



Março/2015



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE RORAIMA

Concurso Público para provimento de cargos de

Analista Judiciário

Área Apoio Especializado - Especialidade Psicologia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'G07', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Gramática e Interpretação de Texto da Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 6.

Conselhos ao candidato

Certa vez um enamorado da Academia, homem ilustre e aliás perfeitamente digno de pertencer a ela, escreveu-me sondando-me sobre as suas possibilidades como candidato. Não pude deixar de sentir o bem conhecido calefrio aquerôntico, porque então éramos quarenta na Casa de Machado de Assis e falar de candidatura aos acadêmicos sem que haja vaga é um pouco desejar secretamente a morte de um deles. O consultado poderá dizer consigo que “praga de urubu não mata cavalo”. Mas, que diabo, sempre impressiona. Não impressionou ao conde Afonso Celso, de quem contam que respondeu assim a um sujeito que lhe foi pedir o voto para uma futura vaga:

– Não posso empenhar a minha palavra. Primeiro porque o voto é secreto; segundo porque não há vaga; terceiro porque a futura vaga pode ser a minha, o que me poria na posição de não poder cumprir com a minha palavra, coisa a que jamais faltei em minha vida.

Se eu tivesse alguma autoridade para dar conselhos ao meu eminente patrício, dir-lhe-ia que o primeiro dever de um candidato é não temer a derrota, não encará-la como uma capitis diminutio, não enfezar com ela. Porque muitos dos que se sentam hoje nas poltronas azuis do Trianon, lá entraram a duras penas, depois de uma ou duas derrotas. Afinal a entrada para a Academia depende muito da oportunidade e de uma coisa bastante indefinível que se chama “ambiente”. Fulano? Não tem ambiente. [...]

Sempre ponderei aos medrosos ou despeitados da derrota que é preciso considerar a Academia com certo senso de humour. Não tomá-la como o mais alto sodalício intelectual do país. Sobretudo nunca se servir da palavra “sodalício”, a que muitos acadêmicos são alérgicos. Em mim, por exemplo, provoca sempre urticária.

No mais, é desconfiar sempre dos acadêmicos que prometem: “Dou-lhe o meu voto e posso arranjar-lhe mais um”. Nenhum acadêmico tem força para arranjar o voto de um colega. Mas vou parar, que não pretendi nesta crônica escrever um manual do perfeito candidato.

(BANDEIRA, Manuel. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1993, vol. único, p. 683-684)

***aquerôntico** = relativo ou pertencente a Aqueronte, um dos rios do Inferno, atravessado pelos mortos na embarcação conduzida pelo barqueiro Caronte.

***capitis diminutio**: expressão latina de caráter jurídico empregada para designar a diminuição de capacidade legal.

1. No desenvolvimento do texto, o autor deixa transparecer
- (A) incentivo a quem lhe escreve, de consultar outros acadêmicos, dado que se trata de candidato merecedor de pertencer ao grupo.
 - (B) extrema seriedade ao tentar instruir um candidato, com o objetivo de garantir-lhe sucesso na eleição, ainda que não haja vaga para essa pretensão.
 - (C) indecisão sobre se haverá meios eficazes para orientar um candidato, já que o próprio autor é um dos escritores que fazem parte do quadro da Academia.
 - (D) aconselhamento ao candidato que desista de seu intento, com a certeza de que será um perdedor, visto que muitos outros já não conseguiram ser eleitos.
 - (E) tratamento irônico a respeito das pretensões de um candidato a vaga na Academia, pretensão temporânea, pois o quadro está completo.

2. A resposta dada pelo conde Afonso Celso, transcrita no 2º parágrafo, é exemplo de
- (A) uma resposta evasiva, em razão da intempestiva consulta feita pelo candidato.
 - (B) certa incoerência voluntária na sequência de dados oferecidos pelo acadêmico citado.
 - (C) um capcioso jogo de palavras cujo sentido, no entanto, não permite conclusão alguma.
 - (D) um raciocínio completo, com as razões que justificam o posicionamento de quem fala.
 - (E) argumentos que se sucedem, aparentemente, de modo lógico, porém sem resultado objetivo.

3. O consultado poderá dizer consigo que “praga de urubu não mata cavalo”.

Infere-se, a partir da referência ao dito popular, que o autor

- (A) se considera inteiramente livre de quaisquer compromissos relativos à consulta que lhe foi enviada, esquivando-se, também, de tentar conseguir votos para o suposto candidato.
- (B) deseja, secretamente e de antemão, que o candidato não consiga comprovar que tem o mérito necessário para justificar sua pretensão de fazer parte da Academia.
- (C) procura justificar sua isenção quanto ao questionamento do candidato, mesmo pondo de lado o fato de perceber certo mau agouro embutido na consulta que lhe foi enviada.
- (D) busca questionar o mal-estar que sentiu ao receber a consulta do provável candidato, apoiando-se na sabedoria popular, fato que contraria sua formação erudita de acadêmico.
- (E) se vale da sabedoria popular para considerar-se imune a um eventual desejo secreto do candidato de que surja a vaga com a morte de um dos acadêmicos, até mesmo a dele.

4. No *Dicionário Houaiss* encontra-se que **sodalício** é palavra que designa *grupo ou sociedade de pessoas que vivem juntas ou convivem em uma agremiação; confraria*.

Deduz-se corretamente que, segundo o autor, o emprego da palavra reflete

- (A) conhecimento aprofundado, pois se trata de um grupo formado por escritores eruditos.
- (B) pedantismo, tendo em vista tratar-se de termo praticamente desconhecido no uso diário da língua.
- (C) ignorância que, já de início, se torna obstáculo intransponível para a eleição pretendida.
- (D) prepotência, como demonstração de conhecimentos que ultrapassam o dos demais acadêmicos.
- (E) insistência, na tentativa de angariar adeptos para o ingresso no grupo de escritores.



5. *Mas vou parar, que não pretendi nesta crônica escrever um manual do perfeito candidato.*

- Identifica-se, no segmento sublinhado acima,
- (A) noção de causa, que justifica a decisão tomada pelo autor.
- (B) a consequência de uma ação deliberada anteriormente.
- (C) ressalva que restringe o sentido da afirmativa anterior.
- (D) uma finalidade, que reafirma as intenções do autor, expostas no texto.
- (E) condição, pois o autor conclui não ter conseguido aconselhar o candidato.

6. *Não impressionou ao conde Afonso Celso, de quem contam que respondeu assim a um sujeito ...*

A expressão sublinhada acima preenche corretamente a lacuna existente em:

- (A) Aqueles caberia manifestar apoio aos defensores da causa em discussão ainda não haviam conseguido chegar à tribuna.
- (B) O acadêmico, todos esperavam um vigoroso aparte contrário ao pleito, permaneceu em silêncio na tumultuada sessão.
- (C) Em decisão unânime, os acadêmicos ofereceram dados da agremiação desejasse participar da discussão daquele dia.
- (D) O novo acadêmico demonstrou grande afeição compartilha das mesmas ideias literárias e aborda os mesmos temas.
- (E) O discurso de recepção do novo integrante do grupo deveria ser pronunciado apresentasse maior afinidade entre ambos.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 7 a 9.

[...] *ser independente significa bem mais do que ser livre para viver como se quer: significa, basicamente, viver com valores que façam a vida ser digna de ser vivida. Não basta um estado de espírito. Não basta, como diz o samba, “vestir a camisa amarela e sair por aí”. Tampouco basta sentir-se autônomo, fazendo parte do bando. É preciso algo mais. Ora, um dos valores que vêm sendo retomados pelos filósofos e que cabem como uma luva nessa questão é o da resistência. Na raiz da palavra resistere se encontra um sentido: “ficar de pé”. E ficar de pé implica manter vivas, intactas dentro de si, as forças da lucidez. Essa é uma exigência que se impõe tanto em tempos de guerra quanto em tempos de paz. Sobretudo nesses últimos, quando costumamos achar que está tudo bem, que está tudo “numa boa”; quando recebemos informações de todos os lados, sem tentar, nem ao menos, analisá-las, e terminamos por engolir qualquer coisa.*

Resistir como forma de ser independente é, talvez, uma maneira de encontrar um significado no mundo. Daí que, para celebrar a independência, vale mesmo é desconstruir o mundo, desnudar suas estruturas, investigar a informação. Fazer isso sem cansaço para depois termos vontade de, novamente, desejá-lo, inventá-lo e construí-lo; de reencontrar o caminho da sensibilidade diante de uma paisagem, ao abrir um livro ou a porta de um museu. Independência, sim, para defendermos a vida, para defendermos valores para ela, para que ela tenha um sentido. Independência de pé, com lucidez e prioridades. Clareza, sim, para não continuarmos a assistir, impotentes, ao espetáculo da própria impotência.

(PRIORE, Mary Del. **Histórias e conversas de mulher**. São Paulo: Planeta, 2013, p. 281)

7. De acordo com o texto, a afirmativa correta é:

- (A) O excesso de informações hoje à nossa disposição, em bons ou em maus momentos, nos propicia elementos para uma vida de liberdade, baseada na independência e na escolha de novos valores e de novos paradigmas que possam resistir às inúmeras mudanças que ocorrem habitualmente.
- (B) Uma independência de atitudes e de valores perante a vida baseia-se, especialmente, no grau de liberdade de escolha que cabe a cada um, de modo a garantir que as informações recebidas se transformem nos fundamentos de uma vida livre e bem vivida.
- (C) A resistência ao acúmulo de informações recebidas aleatoriamente direciona as escolhas feitas durante a vida, pois nem sempre a liberdade se mostra como o caminho mais favorável a ser percorrido, principalmente se forem deixados de lado os valores básicos da existência humana.
- (D) A liberdade de escolha que poderá tornar-nos seres independentes exige lucidez diante da enxurrada de informações que recebemos atualmente, e resistência em prol de valores fundamentais que atribuam significado à existência.
- (E) Uma vida realmente digna de ser vivida deve ter como fundamentos essenciais a ampla liberdade de escolha de valores que se coadunam com as transformações atuais e a independência para afastar obstáculos que possam impedir a realização total de nossos objetivos.

8. *Não basta um estado de espírito. Não basta, como diz o samba, “vestir a camisa amarela e sair por aí”. Tampouco basta sentir-se autônomo, fazendo parte do bando. (1^o parágrafo)*

O sentido do segmento transcrito acima está exposto, de maneira diversa, porém com correção, clareza e fidelidade, em:

Para ser independente, ...

- (A) é preciso ter vontade própria, tomar decisões, como diz a letra da música, ou nem mesmo buscar nas ideias dos outros o mesmo estado de espírito, participando, portanto, do grupo em que se identifica essa sua maneira de ser.
- (B) deve haver correspondência entre a própria maneira de viver, com atitudes baseadas em escolhas marcadamente pessoais, e a experiência de todo o conjunto, ainda que possa considerar-se único, sem imposição de ideias alheias.
- (C) não é suficiente tomar decisões sem a devida deliberação, nem considerar-se capaz de determinar as próprias normas de conduta, sem imposição alheia, se estiver vivendo de acordo com o ideário da maioria.
- (D) não é necessário viver sem rumo, a esmo, como um estado de espírito, se o fato de sentir-se livre de imposições da maioria pudesse mantê-lo inserido no convívio social, apesar de defender as próprias ideias.
- (E) seria importante manter-se segundo as normas de conduta estabelecidas por si mesmo, deliberadas com determinação, compartilhando, porém, das mesmas ideias do grupo em que se encontra inserido.



9. Considere as alterações propostas nas alternativas abaixo para alguns segmentos do texto. Mantém-se a correção gramatical no que consta em:
- (A) *Na raiz da palavra resistere se encontra um sentido ...*
Na raiz da palavra *resistere* se encontra algumas indicações de seu significado ...
- (B) *Não basta um estado de espírito.*
Não basta algumas decisões tomadas nesse sentido.
- (C) *Essa é uma exigência que se impõe tanto em tempos de guerra quanto em tempos de paz.*
Essa é uma das exigências que se impõem tanto em tempos de guerra quanto em tempos de paz.
- (D) *É preciso algo mais.*
Faz-se necessário as mudanças de visão e de atitudes.
- (E) *... para que ela tenha um sentido.*
... para que as metas estabelecidas a cada um tenha um sentido.

10. *O crescimento da vida urbana aumentou a visibilidade das mulheres.*
Hoje elas estão menos obrigadas a se consagrar exclusivamente à vida doméstica.
Hoje as mulheres podem investir numa carreira.
A revolução das comunicações começou com o telefone e prossegue no Facebook.
O Facebook contribuiu para diluir as fronteiras entre o isolamento e a vida social.

As frases isoladas acima compõem um único parágrafo, devidamente pontuado, com clareza e lógica, em:

- (A) A revolução das comunicações começou com o telefone e prossegue no Facebook. Que contribuiu para diluir as fronteiras entre o isolamento e a vida social. E ainda, com o crescimento da vida urbana aumentou a visibilidade das mulheres. Hoje elas estão menos obrigadas a se consagrar exclusivamente à vida doméstica; que podem investir numa carreira.
- (B) Com o crescimento da vida urbana, aumentou-se a visibilidade das mulheres, às quais estão hoje menos obrigadas a se consagrar exclusivamente a vida doméstica, assim como podem investir numa carreira. Para diluir as fronteiras entre o isolamento e a vida social, veio a revolução das comunicações, tendo começado com o telefone e prossegue no Facebook, que contribuiu para esse fato.
- (C) A visibilidade das mulheres, depois do crescimento da vida urbana, hoje estão menos obrigadas a se consagrar exclusivamente à vida doméstica e poder investir numa carreira. Em razão da revolução das comunicações, que começou com o telefone e prossegue no Facebook, o qual contribuiu para diluir as fronteiras entre o isolamento e a vida social.
- (D) Hoje as mulheres estão menos obrigadas a se consagrar exclusivamente à vida doméstica, com o crescimento da vida urbana, que aumentou sua visibilidade, podendo investir numa carreira. E ainda a diluição das fronteiras entre o isolamento e a vida social com a revolução das comunicações que, tendo começado com o telefone, prossegue no Facebook, contribuiu para isso.
- (E) O crescimento da vida urbana aumentou a visibilidade das mulheres, que hoje estão menos obrigadas a se consagrar exclusivamente à vida doméstica, além de poderem investir numa carreira. A revolução das comunicações, que começou com o telefone e prossegue no Facebook, contribuiu para diluir as fronteiras entre o isolamento e a vida social.

Noções de Informática

11. Considere as informações a seguir:
- Requisitos mínimos de sistema I:
Processador de 300MHz; 128MB de RAM; HD com pelo menos 1,5GB disponível; Adaptador de vídeo e monitor super VGA (800 x 600) ou superior.
 - Requisitos mínimos de sistema II:
Processador 32 bits (x86) de 1GHz ou 64 bits (x64) de 1 GHz; 1GB para memória do sistema; HD como pelo menos 15GB disponível; Placa gráfica compatível com Windows Aero.
 - Requisitos mínimos de sistema III:
Processador 32 bits (x86) de 1GHz ou 64 bits (x64) de 1 GHz; 1 GB de RAM (32 bits) ou 2GB de RAM (64 bits); HD com pelo menos 16GB disponível (32 bits) ou 20 GB (64 bits); Dispositivo gráfico DirectX 9 com driver WDDM 1.0 ou superior.

Os sistemas I, II e III possuem, correta e respectivamente, os requisitos mínimos para os sistemas operacionais Windows

- (A) XP Professional – Vista Home Basic – Vista Home Premium.
- (B) Vista Home Basic – XP Home Edition – 7.
- (C) 7 – XP Home Edition – Vista Home Premium.
- (D) XP Professional – Vista Home Premium – 7.
- (E) 7 Home Premium – XP Professional – Vista Home Basic.

12. Um Analista Judiciário está usando uma ferramenta do pacote Microsoft Office 2010 e precisa salvar seu documento em um arquivo em formato PDF. O Analista deve
- (A) buscar na Internet e instalar um aplicativo especial que permite salvar um arquivo do Word 2010 no formato PDF, pois o mesmo não possui este recurso.
- (B) usar ou o OneNote ou o Word, que são as únicas ferramentas do Office 2010 que permitem que documentos possam ser salvos em arquivos em formato PDF.
- (C) clicar na guia “Página Inicial” e em “Salvar como”. Ao surgir a caixa de diálogo “Salvar como”, ele deve clicar no ícone “PDF” e clicar em “OK”. Este procedimento é válido para o Excel 2010 e o OneNote 2010.
- (D) clicar na guia “Página Inicial” e em “Salvar como”. Ao surgir a caixa de diálogo “Salvar como”, ele deve clicar no ícone “PDF” e clicar em “OK”. Este procedimento é válido para o Word 2010 e o PowerPoint 2010.
- (E) clicar na guia “Arquivo” e em “Salvar como”. Escolher o formato PDF no campo “Tipo” da caixa de diálogo “Salvar como” e clicar em “Salvar”. Este procedimento é válido para o Word 2010 e o Excel 2010.



<p>13. Considerando o navegador Internet Explorer e a utilização do correio eletrônico, é INCORRETO afirmar:</p> <p>(A) No Internet Explorer 9, ao se digitar apenas um ponto de interrogação na barra para digitar endereços, o histórico é exibido. Para saber qual é a versão do Internet Explorer, basta clicar no botão “Ferramentas” (cujo ícone é uma roda dentada) e clicar em “Sobre o Internet Explorer”.</p> <p>(B) O Internet Explorer 10 não é compatível com o sistema operacional Windows 7. Esta versão do navegador funciona apenas com o Windows 8 e versões superiores.</p> <p>(C) Um <i>e-mail</i> é enviado ao servidor de correio eletrônico encarregado do transporte, denominado MTA (<i>Mail Transport Agent</i>), até o MTA do destinatário. Na Internet, os MTAs comunicam entre si usando o protocolo SMTP.</p> <p>(D) Para receber <i>e-mails</i> não é necessário estar conectado à Internet, pois o <i>e-mail</i> funciona com provedores. Mesmo com o computador desligado, os <i>e-mails</i> são recebidos e armazenados na caixa postal do usuário, localizada no seu provedor.</p> <p>(E) Quando um usuário acessa sua caixa postal, pode ler seus <i>e-mails online</i> pelo <i>Webmail</i> ou fazer o <i>download</i> de todas as mensagens para seu computador através de programas de correio eletrônico.</p>	<p>16. Nos termos previstos na Lei nº 9.784/99, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, é regra atinente à delegação que</p> <p>(A) a edição de atos de caráter normativo pode ser objeto de delegação.</p> <p>(B) o ato de delegação é irrevogável.</p> <p>(C) o ato de delegação e o de sua revogação devem ser publicados em meio oficial.</p> <p>(D) as decisões tomadas por delegação considerar-se-ão adotadas tanto pelo delegado como por aquele que delegou.</p> <p>(E) é incabível no ato de delegação ressalvas de exercício da atividade delegada.</p>
<p>14. O processo de proteção da informação das ameaças caracteriza-se como Segurança da Informação. O resultado de uma gestão de segurança da informação adequada deve oferecer suporte a cinco aspectos principais:</p> <p>I. Somente as pessoas autorizadas terão acesso às informações.</p> <p>II. As informações serão confiáveis e exatas. Pessoas não autorizadas não podem alterar os dados.</p> <p>III. Garante o acesso às informações, sempre que for necessário, por pessoas autorizadas.</p> <p>IV. Garante que em um processo de comunicação os remetentes não se passem por terceiros e nem que a mensagem sofra alterações durante o envio.</p> <p>V. Garante que as informações foram produzidas respeitando a legislação vigente.</p> <p>Os aspectos elencados de I a V correspondem, correta e respectivamente, a:</p> <p>(A) integridade – disponibilidade – confidencialidade – autenticidade – legalidade.</p> <p>(B) disponibilidade – confidencialidade – integridade – legalidade – autenticidade.</p> <p>(C) confidencialidade – integridade – disponibilidade – autenticidade – legalidade.</p> <p>(D) autenticidade – integridade – disponibilidade – legalidade – confidencialidade.</p> <p>(E) autenticidade – confidencialidade – integridade – disponibilidade – legalidade.</p>	<p>17. Nos termos da Lei nº 8.429/92, é ato de agente público que caracteriza ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da Administração pública:</p> <p>(A) realizar operação financeira sem a observância das normas legais.</p> <p>(B) permitir que terceiros enriqueçam ilicitamente.</p> <p>(C) ordenar a realização de despesas não autorizadas em lei.</p> <p>(D) frustrar a licitude de concurso público.</p> <p>(E) conceder benefício administrativo sem a observância das formalidades legais.</p>
<p>Normas Aplicáveis aos Servidores Públicos Federais</p> <p>15. Dentre os direitos previstos no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Cíveis da União, Autarquias e das Fundações Públicas Federais está o gozo de licenças. É vedado o exercício de atividade remunerada durante o período de licença</p> <p>(A) por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro.</p> <p>(B) por motivo de doença em pessoa da família.</p> <p>(C) para atividade política.</p> <p>(D) para tratar de interesses particulares.</p> <p>(E) para capacitação.</p>	<p>Regimento Interno do Tribunal Regional Eleitoral de Roraima</p> <p>18. As competências originais e privativas para atuação estão estabelecidas no Regimento Interno do TRE/RR. Compete originalmente ao Tribunal</p> <p>(A) processar e julgar as ações de impugnação de mandato eletivo estadual.</p> <p>(B) fixar o dia e a hora das sessões ordinárias.</p> <p>(C) cumprir decisões do Tribunal Superior Eleitoral.</p> <p>(D) aprovar as juntas eleitorais.</p> <p>(E) elaborar o regimento.</p> <p>19. Segundo o Regimento Interno do TRE/RR, ocorrerá a prevenção exclusivamente se</p> <p>(A) reconhecida de ofício, arguida pela parte ou pelo Ministério Público.</p> <p>(B) reconhecida de ofício ou arguida pela parte.</p> <p>(C) reconhecida de ofício.</p> <p>(D) arguida pela parte.</p> <p>(E) arguida pela parte ou pelo Ministério Público.</p> <p>20. Para uma determinada sessão de julgamentos foram pausados processos da seguinte natureza: <i>habeas corpus</i>; mandados de segurança; recursos administrativos; recursos eleitorais; ações penais. Nos termos do Regimento Interno do TRE/RR, os julgamentos desses feitos devem obedecer à seguinte ordem:</p> <p>(A) <i>habeas corpus</i>, mandados de segurança, ações penais, recursos eleitorais e recursos administrativos.</p> <p>(B) <i>habeas corpus</i>, mandados de segurança, recursos eleitorais, ações penais e recursos administrativos.</p> <p>(C) mandados de segurança, <i>habeas corpus</i>, ações penais, recursos administrativos e recursos eleitorais.</p> <p>(D) mandados de segurança, <i>habeas corpus</i>, recursos eleitorais, ações penais e recursos administrativos.</p> <p>(E) <i>habeas corpus</i>, mandados de segurança, ações penais, recursos administrativos e recursos eleitorais.</p>

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. As organizações utilizam várias modalidades de ações educacionais para garantir formação continuada a seus empregados, o que torna importante distinguir os conceitos de instrução, treinamento, educação e desenvolvimento. O conceito de desenvolvimento de pessoal se refere ao conjunto de experiências e oportunidades de aprendizagem, proporcionados pela organização, que possibilitam o crescimento pessoal do empregado e objetivam
- (A) a aquisição de novos conhecimentos, habilidades simples e de aquisição rápida e essenciais à função.
 - (B) melhorar o desempenho do empregado no cargo que ocupa.
 - (C) a aprendizagem, somente de habilidades específicas que capacitem o empregado a ocupar novos cargos.
 - (D) tornar o empregado capaz de aprender, sem utilizar estratégias para direcioná-lo para um caminho específico bem determinado.
 - (E) a aquisição de novos conhecimentos e habilidades complexas e necessárias à função.
22. Gareth Morgan (1996) utiliza a noção de metáfora para organizar a multiplicidade de olhares que caracteriza o campo de estudo das organizações. Apresenta, discute e avalia oito diferentes metáforas subjacentes às diferentes teorizações sobre organizações. Uma dessas metáforas são as organizações vistas como prisões psíquicas, na qual
- (A) as pessoas são exploradas e usadas para atingir os fins organizacionais, um grupo exercendo dominação em outro grupo.
 - (B) as pessoas podem cair nas armadilhas de seus próprios pensamentos e crenças, conscientes ou inconscientes.
 - (C) as partes se interligam, cada uma desempenha um papel claramente definido no funcionamento do outro.
 - (D) há dependência de um ambiente mais amplo para satisfazer e equilibrar as necessidades das pessoas e da organização.
 - (E) residem ideias, valores, normas, rituais e crenças que sustentam realidades socialmente construídas e que possuem significado comum.
23. Na concepção de trabalho na abordagem epidemiológica, o trabalho é ou deve ser sempre
- (A) analisado sob a visão da natureza humana, pois torna-se um lugar de estímulos sensoriais.
 - (B) portador de sofrimento, pois afasta o homem do prazer.
 - (C) uma forma de sublimação do sofrimento, para possibilitar produtividade.
 - (D) gerador de paz, sendo um lugar sem conflitos.
 - (E) prazeroso, pois é a forma como o homem constrói a si próprio.
24. Em uma pesquisa no campo da Psicologia Organizacional, o pesquisador estabelece como objetivo estudar as razões pelas quais as pessoas são comprometidas com as organizações. Esse objetivo pode ser classificado como um objetivo
- (A) formal.
 - (B) descritivo.
 - (C) instrumental.
 - (D) explicativo.
 - (E) conceitual.
25. Um dos instrumentos que podem ser utilizados para o recrutamento interno é o planejamento de pessoal, que visa
- (A) analisar o mercado de trabalho e identificar funções com escassez de profissionais.
 - (B) analisar o *turnover* da empresa, prevendo a transferência de funcionários para preencher lacunas.
 - (C) estimar as necessidades futuras, as vagas que serão abertas e identificar na empresa pessoas com potencial para ocupar essas vagas.
 - (D) identificar pessoas com potencial no mercado de trabalho para cargos de gestão.
 - (E) analisar satisfação dos funcionários e clima organizacional, prevendo possíveis perdas de profissionais.
26. Um dos subsídios obtidos por meio das Entrevistas de Desligamento é
- (A) conhecer os salários praticados no mercado de trabalho para as funções iniciais da organização.
 - (B) identificar as políticas de recursos humanos que podem ser alteradas visando diminuir a rotação de pessoal.
 - (C) descobrir todas as causas da falta de comprometimento presente nas equipes de trabalho.
 - (D) dar apoio para verificar a veracidade das respostas oferecidas pelos colaboradores na pesquisa de clima organizacional aplicada pela empresa.
 - (E) reconhecer a imagem positiva da empresa no mercado de trabalho.
27. Há muito tempo se sabe que existem grupos espontâneos no interior de toda estrutura oficial. De forma curiosa, todos os obstáculos ao diálogo que encontramos nas estruturas formais são inconcebíveis nos grupos informais – talvez isso explique sua originalidade, sua força e sua
- (A) democracia.
 - (B) dispersão.
 - (C) insubordinação.
 - (D) subordinação.
 - (E) coesão.
28. Ao olhar a área de Recursos Humanos de forma estratégica, o paradigma tradicional do processo seletivo de “colocar a pessoa certa no lugar certo” e voltar-se predominantemente para a experiência do candidato, muda para um enfoque voltado para
- (A) o potencial e para o futuro, onde a maior preocupação é a sintonia com a cultura, valores e objetivos de longo prazo da empresa.
 - (B) os resultados qualitativos e quantitativos, onde a maior preocupação é com a energia e dedicação que o candidato poderá oferecer a empresa.
 - (C) a capacidade de rever valores pessoais, onde a preocupação é com a versatilidade e aderência a múltiplas práticas de negócio.
 - (D) o saber fazer e para o nível de inteligência a ser aplicado, onde a maior preocupação é com os recursos intelectuais do candidato.
 - (E) as relações interpessoais e conhecimento de mercado, onde a maior preocupação é com a capacidade do candidato propagar uma boa imagem.
29. A mensuração dos resultados do treinamento pode situar-se em cinco níveis de acordo com Donald L. Kirkpatrick. O último nível é o mais profundo e refere-se
- (A) ao retorno sobre o investimento – ROI.
 - (B) à aplicação no trabalho das habilidades aprendidas – THA.
 - (C) à transferência de clima – TC.
 - (D) ao aprendizado de novas habilidades – ANH.
 - (E) à satisfação e ação planejada – SAP.



30. O Levantamento de Necessidades de Treinamento detecta e diagnostica carências em dois diferentes cenários, são eles

- (A) comportamental e cognitivo.
- (B) teórico e metodológico.
- (C) motivacional e volitivo.
- (D) externo e interno.
- (E) reativo e prospectivo.

31. Existem diversos métodos para avaliar o desempenho humano nas organizações. Considere:

Registre duas respostas em cada bloco, colocando um X na afirmativa que lhe parecer mais adequada:

Tem condições de progredir	
Respeita os colegas	X
Conhece as normas da empresa	
Trabalha mesmo na ausência do chefe	X
Adapta-se bem a situações novas	
É comunicativo	X
Cumprir horário de trabalho	X
É confiável	

O exemplo acima representa o método de

- (A) comparação.
- (B) incidentes críticos.
- (C) escalas gráficas.
- (D) escolha forçada.
- (E) escala de competências.

32. O trabalho humano é bastante diversificado. Em análises de tarefas de trabalho produtivo, todo o espectro do trabalho humano pode ser classificado, segundo o seu conteúdo, em cinco classes básicas. A atividade de controle qualitativo ou quantitativo é um exemplo que pode ser classificado como

- (A) transformação de informações em reações.
- (B) transformação de ideias de entrada em informações de saída.
- (C) geração de informações.
- (D) coordenação sensoriomotora.
- (E) geração de forças estressoras.

33. Quando o aprendiz diz: "Se eu experimentar fazer isso, os meus colegas vão dizer: ela andou fazendo curso". De acordo com o modelo da Escada da Competência, que estabelece cinco níveis de aprendizagem, o aprendiz está no nível

- (A) nível 5 – competência refletida.
- (B) nível 1 – incompetência inconsciente.
- (C) nível 3 – competência consciente.
- (D) nível 2 – incompetência consciente.
- (E) nível 4 – competência inconsciente.

34. A análise da atividade fornece elementos explicativos de como a confrontação entre as características das pessoas e os contrangimentos do trabalho influenciam os trabalhadores e

- (A) a adaptação dos trabalhadores à atividade.
- (B) o mercado produtivo.
- (C) a predisposição para o trabalho.
- (D) o comprometimento dos trabalhadores.
- (E) a produção.

35. A reabilitação profissional é um programa estruturado, que deve envolver, além da dimensão física, os processos psicossociais, como meio de atingir sua finalidade maior que é

- (A) a permanência no trabalho.
- (B) elevar os níveis de produtividade.
- (C) aceitar a legislação vigente.
- (D) evitar problemas com os gestores.
- (E) diminuir os riscos fiscais e trabalhistas.

36. A gestão por injúria, a gestão por estresse e a gestão por medo, são expressões de assédio

- (A) interpessoal.
- (B) organizacional.
- (C) pessoal.
- (D) sistêmico.
- (E) transpessoal.

37. A teoria da contigência é a abordagem do homem

- (A) econômico.
- (B) complexo.
- (C) social.
- (D) organizacional.
- (E) administrativo.

38. A análise de cargos concentra-se em quatro áreas:

- (A) requisitos pessoais, requisitos organizacionais, informações envolvidas e posição na estrutura.
- (B) requisitos afetivos, contatos com direção, responsabilidade por erros e liderança.
- (C) requisitos mentais, requisitos físicos, responsabilidades envolvidas e condições de trabalho.
- (D) subordinação, supervisão, comunicações externas e requisito das tarefas.
- (E) requisitos mercadológicos, posição da função, tomada de decisão e gestão.

39. Um programa de saúde ocupacional requer as seguintes etapas: estabelecimento de um sistema de indicadores (abrangendo estatísticas de afastamentos e acompanhamento de doenças), desenvolvimento de sistemas de relatórios médicos, desenvolvimento de regras e procedimentos para prevenção médica e

- (A) identificação das exposições aos produtos nocivos a saúde dentro e fora da organização e aplicação de medidas de proteção.
- (B) levantamento da periculosidade de cada uma das funções da empresa e relatórios ergonômicos precisos.
- (C) desenvolvimento de plano de gestão de tratamento médico e ações que possibilitem a participação dos empregados.
- (D) recompensas aos gerentes e supervisores pela administração eficaz da função de saúde ocupacional.
- (E) levantamento de dados da população que reside na região e identificação dos principais aspectos negativos.



<p>40. O pensamento de grupo é um padrão de tomada de decisão</p> <p>(A) divergente que se desenvolve a partir de um elevado grau de conflito não expresso entre os membros do grupo.</p> <p>(B) promissor, já que permite que todos os membros coloquem suas opiniões e ideias, e estas sejam discutidas abertamente.</p> <p>(C) prejudicial que se desenvolve a partir de um elevado grau de unidade entre os membros do grupo e um desejo de consenso.</p> <p>(D) convergente, já que respeita a diversidade dos membros do grupo e a cultura e objetivos estratégicos da empresa.</p> <p>(E) equilibrado que se desenvolve utilizando mecanismos racionais e emocionais, e permite a participação de todos os membros de forma autocrática.</p>	<p>45. O sexto estágio do desenvolvimento psicossocial de Erikson é</p> <p>(A) diligência versus altruísmo.</p> <p>(B) intimidade versus isolamento.</p> <p>(C) assertividade versus diligência.</p> <p>(D) autodisciplina versus depressão.</p> <p>(E) espírito gregário versus competência.</p>
<p>41. Na Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10 são consideradas diretrizes diagnósticas para o transtorno de ansiedade generalizada que o paciente deve ter sintomas primários de ansiedade na maioria dos dias por pelo menos várias semanas e usualmente por vários meses. Esses sintomas devem usualmente envolver elementos de apreensão; tensão motora e hiperatividade</p> <p>(A) autonômica.</p> <p>(B) distônica.</p> <p>(C) automática.</p> <p>(D) suprimida.</p> <p>(E) encefálica.</p>	<p>46. A recentralização é o nome dado ao processo subjacente à mudança para uma identidade adulta. Ela ocorre em três estágios, sendo que o estágio 3, geralmente, acontece em torno dos</p> <p>(A) 25 anos.</p> <p>(B) 14 anos.</p> <p>(C) 20 anos.</p> <p>(D) 16 anos.</p> <p>(E) 30 anos.</p>
<p>42. Deve haver uma conexão temporal imediata e clara entre o impacto de um estressor excepcional e o início dos sintomas; o início é usualmente dentro de poucos minutos, se não imediato. Essa diretriz diagnóstica que consta na Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10 se refere</p> <p>(A) ao transtorno de ansiedade constante.</p> <p>(B) ao transtorno de estresse pós-traumático.</p> <p>(C) ao transtorno de ansiedade generalizada.</p> <p>(D) à reação aguda a estresse.</p> <p>(E) à síndrome de ajustamento.</p>	<p>47. Dentre as quatro perspectivas teóricas sobre o desenvolvimento da personalidade adulta temos os modelos que defendem que a mudança social e emocional associada à idade emerge em períodos sucessivos, às vezes marcados por crises. Esses modelos são denominados estágio</p> <p>(A) intermediário.</p> <p>(B) prospectivo.</p> <p>(C) normativo.</p> <p>(D) formativo.</p> <p>(E) tipológico.</p>
<p>43. Segundo a Classificação de Transtornos Mentais da CID-10, esse transtorno conta com os seguintes aspectos principais: sintomas físicos múltiplos, recorrentes e frequentemente mutáveis os quais em geral têm estado presentes por vários anos antes que o paciente seja encaminhado para um psiquiatra. A maioria dos pacientes tem uma longa e complicada história de contato com serviços medidos tanto primários quanto especializados, durante a qual muitas investigações negativas ou operações infrutíferas podem ter sido realizadas. Trata-se do transtorno de</p> <p>(A) obsessão.</p> <p>(B) somatização.</p> <p>(C) dissociação.</p> <p>(D) fóbico-ansioso</p> <p>(E) pânico.</p>	<p>48. De acordo com a teoria triangular do amor de Stenberg, o amor tem três aspectos: intimidade, paixão e</p> <p>(A) associação.</p> <p>(B) separação.</p> <p>(C) compromisso.</p> <p>(D) dissolução.</p> <p>(E) engajamento.</p>
<p>44. As diretrizes diagnósticas desse transtorno incluem, segundo a Classificação dos Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10: os aspectos da amnésia dissociativa; percurso propositado para além dos limites cotidianos usuais e manutenção dos cuidados básicos consigo mesmo. Trata-se do transtorno de</p> <p>(A) estupor dissociativo.</p> <p>(B) fuga dissonante.</p> <p>(C) obsessão compulsiva.</p> <p>(D) fuga dissociativa.</p> <p>(E) estupor associativo.</p>	<p>49. O cérebro em processo de envelhecimento experimenta declínios em uma série de áreas, e isto é particularmente verdadeiro para tarefas que requerem um tempo de reação rápido ou malabarismo de múltiplas tarefas. Alguns desses declínios podem ser baseados em alterações físicas reais no cérebro, como por exemplo, o fenômeno</p> <p>(A) da memória falha de sincronicidade.</p> <p>(B) do esquecimento alternado.</p> <p>(C) do esquecimento dissonante.</p> <p>(D) da memória falha intercorrente.</p> <p>(E) na ponta da língua.</p> <p>50. Uma das dimensões mais centrais do estilo de liderança é relativa ao grau de controle exercido sobre o comportamento dos outros. O controle permeia a vida organizacional. Pode operar aberta ou sutilmente; um gerente pode aparentemente compartilhar o controle embora, na verdade, o conserve, como quando são pedidas opiniões que não serão aceitas a menos que encaixem numa decisão</p> <p>(A) emergente.</p> <p>(B) mandatária.</p> <p>(C) partilhada.</p> <p>(D) predeterminada.</p> <p>(E) delegada.</p>



51. Um grupo não alcançará um equilíbrio estável, no qual todas as energias estarão focadas nas tarefas, até que
- (A) cada elemento do grupo reconheça as diferenças de estilos de trabalho de cada um dos elementos do grupo.
 - (B) o reconhecimento das características dos tipos psicológicos de cada membro do grupo seja dominada por todos.
 - (C) haja a aceitação integral, de todos os participantes da visão construída pela organização.
 - (D) haja aceitação total dos participantes da missão estabelecida pela empresa para o alcance dos resultados.
 - (E) o ordenamento das posições tenha sido essencialmente aceito por todos.
52. Um esquema conceitual do sistema social básico numa empresa inclui: fatores ambientais; sistema exigido; estilo de liderança; eventos fundamentais; sistema emergente e consequências para a competitividade. Os fatores ambientais incluem os sistemas pessoais, status externo, tecnologia/layout, sistema de recompensas e
- (A) cultura organizacional.
 - (B) estrutura organizacional.
 - (C) percepção de aceitação relativa no mercado de trabalho.
 - (D) processos tecnológicos.
 - (E) práticas ergonômicas.
53. É o método de entrevista de melhor qualidade e que proporciona maior rendimento na análise, pela reunião normalizada e racional dos dados. Essa é uma das vantagens do método de entrevista
- (A) não-diretiva.
 - (B) indireta.
 - (C) mista.
 - (D) direta.
 - (E) comportamental.
54. No processo de comunicação organizacional, quando uma pessoa sente fortes emoções é muito difícil escutar a outra pessoa. Ambas as partes estão sujeitas a
- (A) distorções na percepção.
 - (B) diferenças de gênero.
 - (C) ruídos externos.
 - (D) distúrbios de compreensão racional.
 - (E) dissonância apreciativa.
55. Um fator que pode dificultar a adaptação mútua das pessoas são as diferenças no modo como cada uma delas estrutura o mundo em torno de si. Considere as possíveis dificuldades individuais que podem ser verificadas em diferentes pontos das quatro dimensões do modelo Myers-Briggs que examina as dimensões: introversão-extroversão; sensação-intuição; pensamento-sentimento e julgamento-
- (A) decisão.
 - (B) percepção.
 - (C) probabilidades.
 - (D) ação.
 - (E) execução.
56. Embora todas as necessidades propostas por Maslow pareçam operar universalmente para todos em algum momento, cada pessoa tem intensidades diferentes de cada necessidade e essas intensidades mudam em diferentes situações. Algumas pessoas, por exemplo, estão tão preocupadas em obter aceitação social que dificilmente reconhecem ou cuidam das demais necessidades; é como se elas tivessem "congeladas" em um nível de necessidade e não conseguissem a fluidez necessária para usar todo o leque de reações humanas dentro delas. Seria isso, por exemplo, uma pista para entender o silencioso integrante do grupo que talvez tenha tanto medo da rejeição que é quase impossível que fale algo com receio de cair no ridículo? A necessidade de aceitação social pode sufocar os comportamentos que atenderiam às necessidades de aprendizado, maestria ou
- (A) reconhecimento.
 - (B) status relativo fora do grupo.
 - (C) poder.
 - (D) segurança.
 - (E) dos fatores higiênicos.
57. Calyton Alderfer propôs um modelo motivacional que reduziu os cinco níveis de Maslow aos três seguintes: necessidades existenciais; relacionais e de
- (A) empreendedorismo.
 - (B) engajamento.
 - (C) filiação.
 - (D) sucesso.
 - (E) crescimento.
58. De acordo com o Manual de Interpretação do Rorschach, para o sistema compreensivo, a fórmula $FC:F+C$ nos indicará as proporções que os diferentes tipos de experiências emocionais deliberadas alcançam em um protocolo
- (A) analítico.
 - (B) discreto.
 - (C) concreto.
 - (D) perspectivo.
 - (E) sincrético.
59. De acordo como Manual de Interpretação do Rorschach, para o sistema compreensivo, em crianças não é habitual que apareça o estilo hipercorporador. Quando o encontramos, estamos diante de um traço de
- (A) hiperimaturidade.
 - (B) hipermaturidade.
 - (C) hipersensibilidade.
 - (D) hiperansiedade.
 - (E) hiperatividade.
60. As necessidades psicológicas são necessidades exclusivas do homem. Dentre as necessidades psicológicas há aquela decorrente da autoavaliação de cada indivíduo que se refere à maneira pela qual cada pessoa se vê e se avalia, ao autorrespeito e à consideração que tem para consigo mesmo. Essa necessidade é denominada
- (A) determinação.
 - (B) confiança.
 - (C) autoconfiança.
 - (D) engajamento.
 - (E) afeição.

DISCURSIVA-REDAÇÃO

Atenção:

Conforme Edital do Concurso, Capítulo 9, itens:

"9.5 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que:

- a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto;
 - b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado;
 - c) for assinada fora do local apropriado;
 - d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - e) estiver em branco;
 - f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.
- 9.6 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Redação pela banca examinadora.
- 9.7 Na Prova Discursiva-Redação, deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.
- 9.8 A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez), considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 5 (cinco) pontos."

Instruções:

- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva-Redação.

I

O termo latino "ars" (arte) implica o sentido de "imaginar, inventar", além do de "acomodar, adaptar". Arte e ofício manual coincidem em que ambos produzem uma obra sensorialmente perceptível. Contudo, o ofício manual tem em mira o utilizável, o proveitoso, ao passo que a arte se aplica ao belo. O artista é um vidente, é um criador capaz de expressar na obra sua própria visão: intuir e criar são nele uma só coisa.

(BRUGGER, Walter. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Herder, 2. ed, 1969, p. 58)

II

O que me parece muito sério é que, depois de mortos, quando já deixaram de ser amáveis ou irritáveis, simpáticos, ou antipáticos, e apenas são o que realizaram menos em si do que fora de si, na paisagem do espírito, os artistas se afirmam totalmente, purificados e indestrutíveis. A morte não tem nada com os artistas. Eles não são essas pessoas que vemos. São como seres sobrenaturais ... Mas o seu trabalho? Como pode morrer o que é imortal?

(MEIRELES, Cecília. **O que se diz e o que se entende**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980, p. 145)

III

Houve época em que se fazia "arte pela arte", como também já se entendeu a arte como meio para se alcançar certo objetivo, e não como um fim em si mesma.

Com base nos excertos transcritos, redija um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se a respeito da seguinte proposta:

A criação artística entre representação e intervenção cultural



DISCURSIVA – REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

PRASCOUNHO